

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



O IMPORTANTE PAPEL DO BRASIL NA EXPORTAÇÃO DE BOVINOS VIVOS PARA ABATE NA ARÁBIA SAUDITA E O POTENCIAL PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO NO MERCADO SAUDITA.

Data: 12/05/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: bovinos vivos; abate; Arábia Saudita.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

O Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de bovinos vivos, especialmente para a Arábia Saudita. Em 2024, a Arábia Saudita importou cerca de US\$ 60 milhões em bovinos vivos, com a Colômbia liderando o mercado com aproximadamente US\$ 25 milhões (41%), seguida pelo Brasil com US\$ 19 milhões (31%). O Brasil foi o principal exportador para a Arábia Saudita entre 2020 e 2021, mas a Colômbia assumiu a liderança em 2022, aproveitando acordos comerciais na região. Em 2024, as exportações brasileiras aumentaram significativamente para o Reino. A demanda saudita por bovinos vivos é alta devido à cultura, religião e limitações na produção local, que não consegue atender ao consumo interno. O mercado é altamente regulado, exigindo conformidade com requisitos de qualidade, saúde animal e preceitos religiosos islâmicos (Halal), incluindo procedimentos específicos de abate e certificação. Apesar da concorrência, o Brasil mantém uma posição importante devido à sua capacidade de produção e infraestrutura, além de atender aos requisitos do mercado saudita e apresentar potencial para maior participação.

Importações sauditas de bovinos vivos no comércio internacional

O Brasil é historicamente um dos maiores exportadores mundiais de bovinos vivos, incluindo para a Arábia Saudita.

De acordo com os dados do Sistema ITC Trademap, a Arábia Saudita importou, em valores, US\$ 60 milhões de bovinos vivos no comércio internacional no ano de 2024.

Observa-se que as exportações de bovinos vivos ao mercado saudita em 2024 foram lideradas pela Colômbia, com valores próximos de US\$ 25 milhões e participação de 41% no mercado saudita, seguida pelo Brasil com valores totais de US\$ 19 milhões e participação de 31% (Tabela 1).

Com uma tarifa zero aplicada pela Arábia Saudita na importação de bovinos vivos, vale destacar que o Brasil possui certificado zoossanitário acordado com a Arábia Saudita para exportação desses animais destinados a abate no Reino.

Product: 010229 Live cattle (excl. pure-bred for breeding)

Exporters	Select your indicators				
	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	60168	100	26649	Tons	
Colombia	24705	41.1	10466	Tons	0
Brazil	18859	31.3	11366	Tons	0
United States of America	9783	16.3	1827	Tons	0
Oman	3084	5.1	845	Tons	0
Romania	1889	3.1	1144	Tons	0
Spain	1385	2.3	828	Tons	0

Tabela 1. Importações de bovinos vivos pelo Reino da Arábia Saudita em 2024. Valores (mil dólares), quantidades (tons) e participação (%). Fonte: ITC Trademap.

Vale destacar que o Brasil foi o principal exportador de bovinos vivos ao mercado saudita entre os anos de 2020 e 2021. Em 2022, a Colômbia tornou-se o principal exportador de gado vivo ao Reino, diante da abertura de mercado conquistada no ano anterior (Final de 2021) – Tabela 2.

Atualmente, a Colômbia lidera o fornecimento de gado vivo ao mercado saudita, seguida pelo Brasil. Nota-se que a Colômbia tem aumentado sua participação na exportação de bovinos vivos, aproveitando os acordos comerciais na região (Figura 1).

Imagem 1 – Dados presentes no Website da Saudi Pet & Vet Expo - <https://www.petvet-expo.com/>

Product: 010229 Live cattle (excl. pure-bred for breeding)

Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023	Imported value in 2024
World	75949	65348	101869	89292	60168
Colombia	0		50262	57175	24705
Brazil	38479	44337	30463	4149	18859
United States of America	0			19897	9783
Oman	0			88	3084
Romania	19666	8434	4410	1442	1889
Spain	11802	11033	9967		1385

Tabela 2. Importações de bovinos vivos pelo Reino da Arábia Saudita de 2020 a 2024. Valores (mil dólares). Fonte: ITC Trademap.

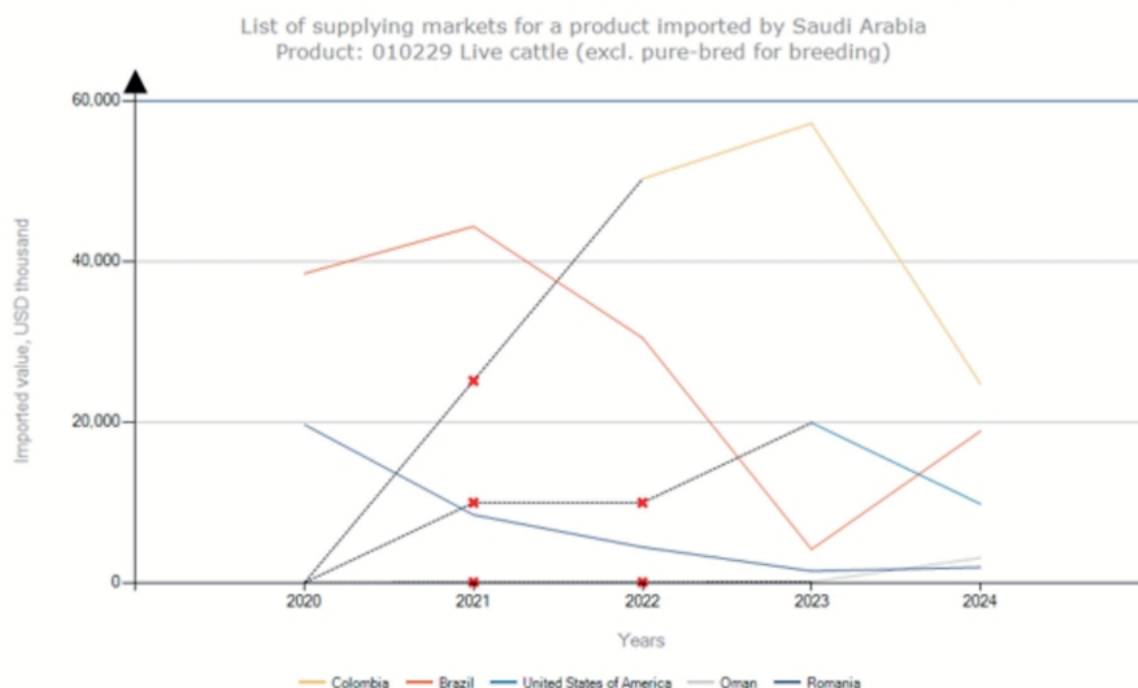


Figura 1. Gráfico de importações de bovinos vivos pelo Reino da Arábia Saudita de 2020 a 2024. Valores (mil dólares). Fonte: ITC Trademap.

Imagem 2 – Dados presentes no Website da Saudi Pet & Vet Expo - <https://www.petvet-expo.com/>

Participação brasileira no mercado saudita – bovinos vivos para abate:

Dados recentes do Sistema Agrostat (Tabela 3) apontam um aumento bastante significativo das exportações brasileiras de bovinos vivos ao Reino no ano de 2024 (US\$ 24 milhões), em comparação ao ano de 2023 (US\$ 3 milhões), correspondendo uma variação positiva de 880% nos valores.

Produto	Ano Bloco/País	2023		2024	
		Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais		2,521,740	1,189,500	24,720,098	11,785,610
(3º Nível) BOVIN((PAIS) - ARABIA S		2,521,740	1,189,500	24,720,098	11,785,610

Tabela 3. Exportações de bovinos vivos do Brasil ao no Reino da Arábia Saudita em 2023 e 2024. Valores (dólares) e quantidades (Kgs).
Fonte: Agrostat.

Mercado de Bovinos Vivos na Arábia Saudita - Informações gerais:

A Arábia Saudita possui uma demanda significativa por bovinos vivos destinados ao abate, impulsionada por fatores culturais, religiosos e de consumo interno.

O país importa uma grande quantidade de bovinos vivos devido às limitações na produção local de gado de corte, que é insuficiente para atender à demanda nacional.

O mercado é altamente regulado, com requisitos específicos relacionados à qualidade, saúde animal e conformidade com os preceitos religiosos.

Segundo os preceitos do Islamismo e as normas Halal, o abate deve ser realizado por um muçulmano devidamente treinado, que siga os preceitos religiosos, utilizando uma lâmina afiada para minimizar o sofrimento do animal. O sangue deve ser completamente drenado do corpo do animal, pois seu consumo é proibido no islamismo. Os animais devem estar saudáveis, livres de doenças transmissíveis, maus-tratos ou condições que possam comprometer sua conformidade halal.

Além disso, procedimentos de inspeção sanitária e de bem-estar animal são obrigatórios antes, durante e após o abate, sendo os estabelecimentos certificados por autoridades islâmicas e sanitárias reconhecidas. Para garantir a conformidade religiosa, os produtos finais devem possuir certificação halal emitida por entidades reconhecidas internacionalmente ou pelo governo saudita.

Considerações:

Vale destacar que o Brasil mantém uma posição relevante no mercado internacional de exportação de bovinos vivos, especialmente para a Arábia Saudita, devido à sua capacidade de produção e infraestrutura consolidada. Apesar de a Colômbia ter assumido temporariamente a liderança nas exportações ao mercado saudita em 2022, o Brasil demonstrou um crescimento expressivo em 2024, em relação ao ano anterior, refletindo uma recuperação e fortalecimento de sua participação nesse mercado. A demanda saudita por bovinos vivos é impulsionada por fatores culturais, religiosos e pela insuficiência da produção local, o que garante uma demanda contínua e significativa para os fornecedores internacionais. Assim, o Brasil permanece como um ator estratégico na cadeia de exportação de gado vivo para a Arábia Saudita, com potencial de expansão futura diante das oportunidades geradas pelos acordos comerciais regionais e pelo aumento da demanda interna saudita.